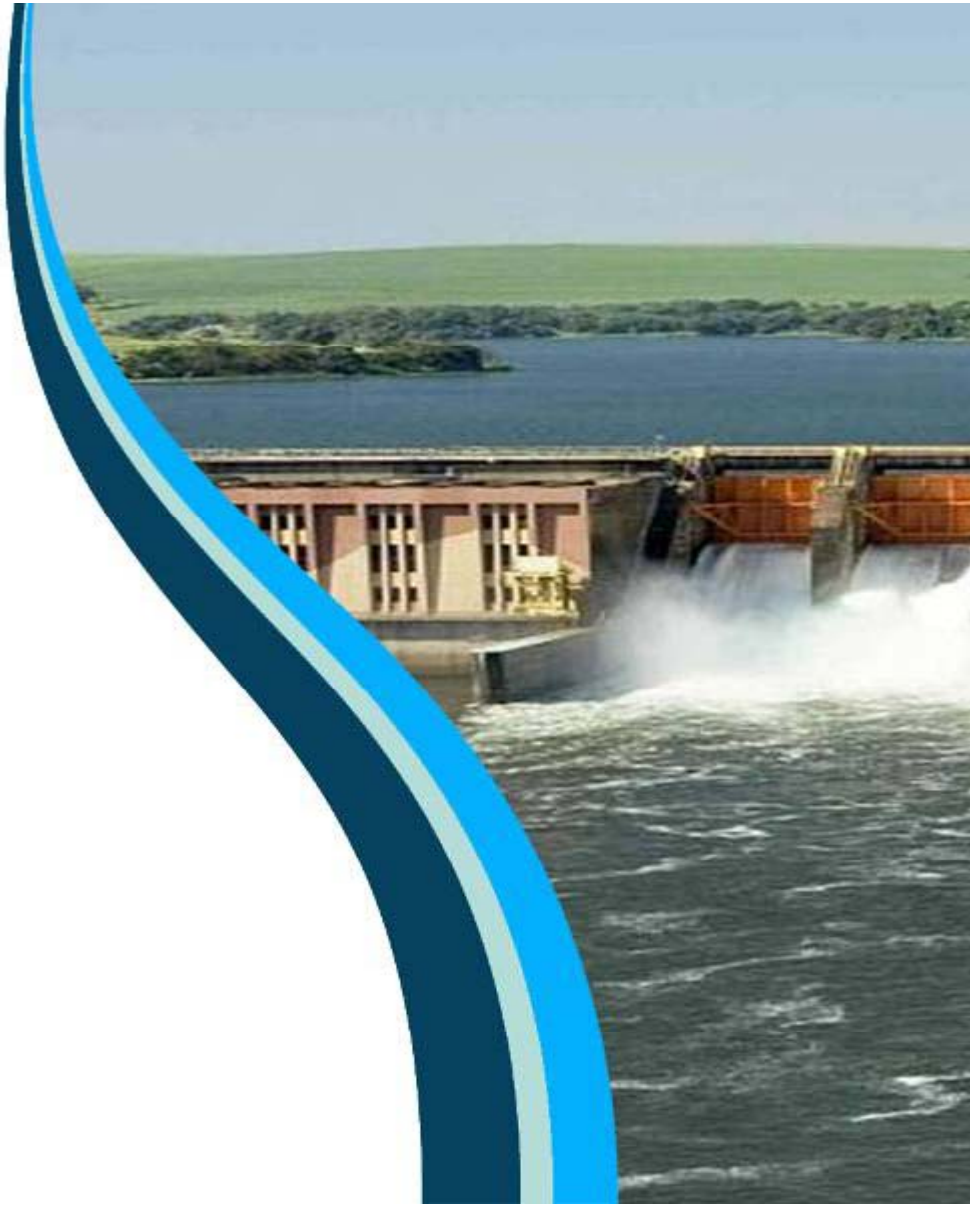
AES Tietê

Uma Empresa AES Brasil

Resultados 4T12

Fevereiro, 2013



Principais destaques de 2012

Operacional

- Geração de energia 27% superior à garantia física e 3% acima da registrada em 2011
  - Exposição ao mercado spot de 4,4% de setembro a dezembro de 2012 devido ao rebaixamento da garantia, acarretando maiores custos com energia
- Investimentos de R$ 139 milhões destinados principalmente ao programa de modernização das usinas, com destaque para Nova Avanhandava e Ibitinga
- Venda de 288 MWm de energia através de contratos bilaterais no mercado livre, totalizando um portfólio de 320 MWm

Financeiro

- Receita líquida de R$ 2.112 milhões, um aumento de 12% em relação a 2011
- Aumento de 15% nos custos e despesas operacionais[1] em 2012, principalmente custos com materiais e serviços de terceiros
- Ebitda alcançou R$ 1.542 milhões, com margem de 73%
- Lucro líquido de R$ 901 milhões, um aumento de 7% em relação a 2011

Regulatório

- Programa de Redução do Custo de Energia regulamentado em 11 de setembro de 2012, por meio da MP 579, a qual foi convertida na Lei 12.783, em 14 de janeiro de 2013

1 – Exclui custos com compra de energia e os efeitos não recorrentes relativos à venda da PCH Minas e ao recebimento de sinistro de Nova Avanhandava

Principais destaques de 2012

Dividendos

- Proposta de distribuição de dividendos complementares no valor de R$ 182 milhões, sendo R$ 0,46 por ação ON e R$ 0,50 por ação PN, a ser submetida à aprovação da AGOE de 2013
- Ratificação de pagamento de juros sobre capital próprio no valor de R$ 26 milhões, sendo R$ 0,06 por ação ON e R$ 0,07 por ação PN, a ser submetida à aprovação da AGOE de 2013
  - *Payout* de 108% em 2012

Social

- Segurança: zero acidente com colaboradores próprios
  - Número de acidentes com contratados caiu 50%, com o registro de cinco acidentes sem afastamento. Desde fevereiro de 2009 não ocorreram acidentes com a população nos reservatórios das usinas.
- Desenvolvimento e Valorização de Comunidades: investimento social privado de R$ 12,8 milhões nas áreas de educação, cultura, esporte e capacitação profissional inclusiva, beneficiando cerca de 148,5 mil pessoas.

Ambiental

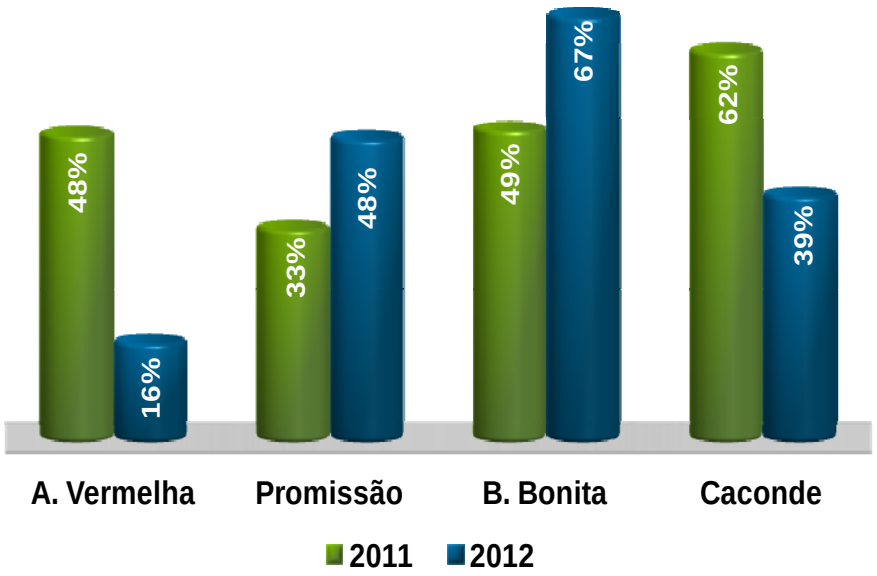
- Uso Eficiente dos Recursos Naturais: em 2012 o consumo de água nas unidades da AES Tietê foi de 57,7 mil m³, volume 56,5% inferior ao ano anterior.

Reconhecimentos

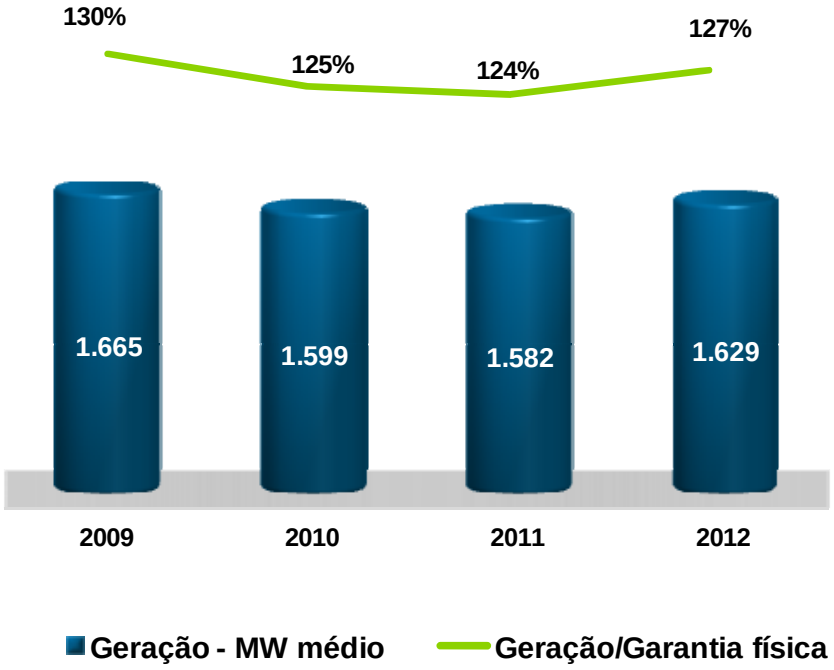
- Prêmio Nacional da Qualidade - PNQ 2012 da Fundação Nacional da Qualidade – FNQ
- Prêmio “As Melhores Companhias para os Acionistas de 2012” da Revista Capital Aberto
- Participação na carteira 2012/2013 do ISE da BM&FBovespa pelo sexto ano consecutivo
- Certificação Internacional PAS-55 de confiabilidade e manutenção de ativos das empresas da *Society for Maintenance & Reliability Professional*
- Guia Exame de Sustentabilidade: o Grupo AES Brasil foi reconhecido pela revista Exame como uma das 20 empresas modelo em sustentabilidade

Geração se manteve acima da garantia física em 2012, mesmo com a queda do nível dos reservatórios

Reservatórios das principais usinas da AES Tietê[1]



Energia Gerada (MW médio[2])

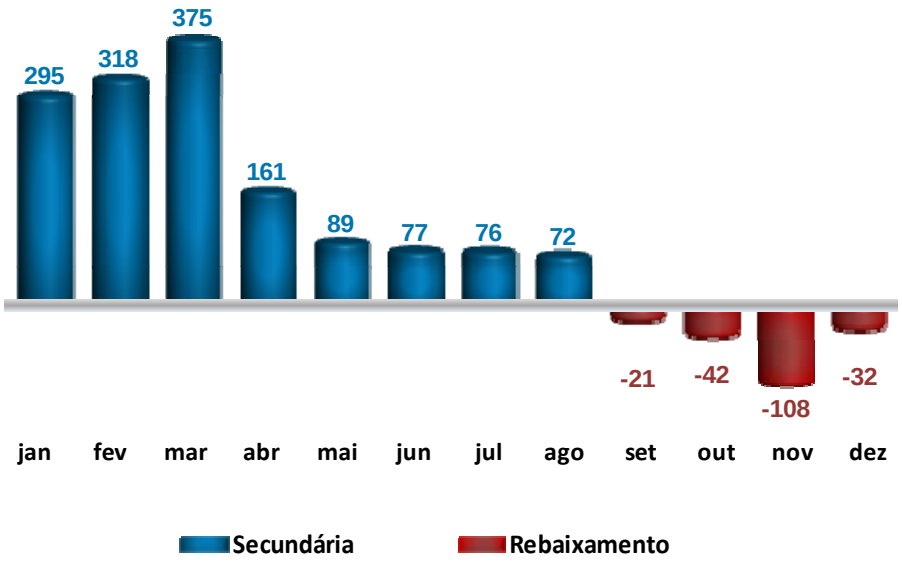


1 – Em 28/12/2012

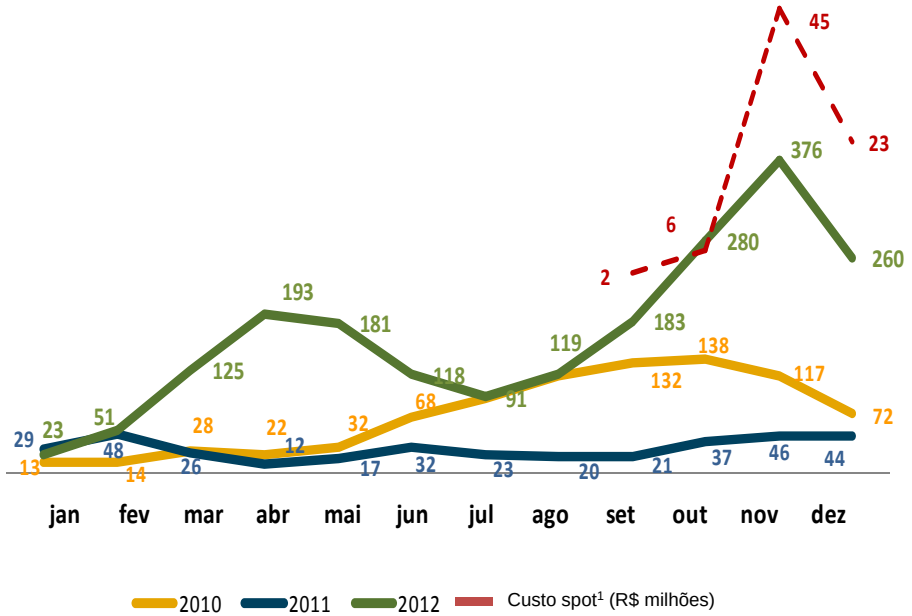
2 – Energia gerada dividida pelo número de horas do período

Exposição aos maiores preços no spot marcaram o 4T12

Alocação da garantia física (MW médios)



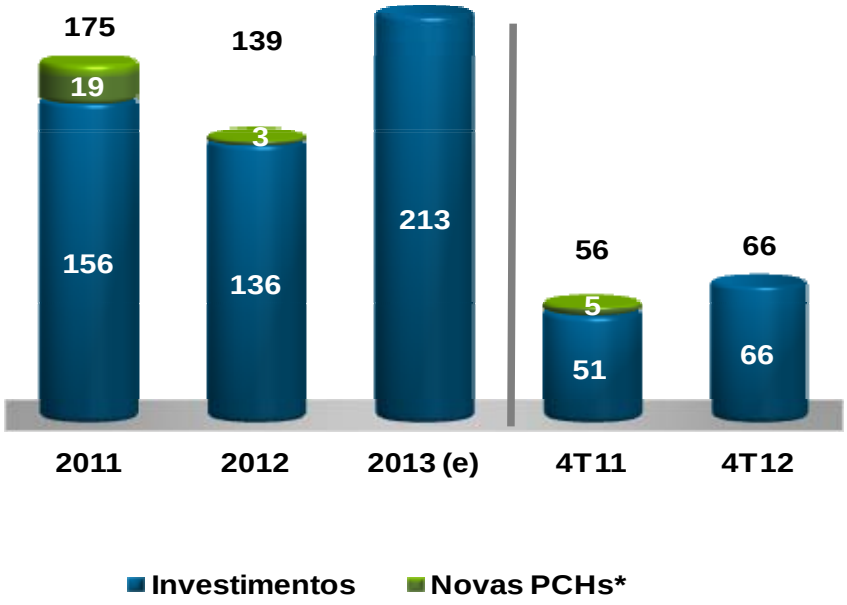
Evolução Mensal do PLD (R$/MWh) – Submercado SE/CO



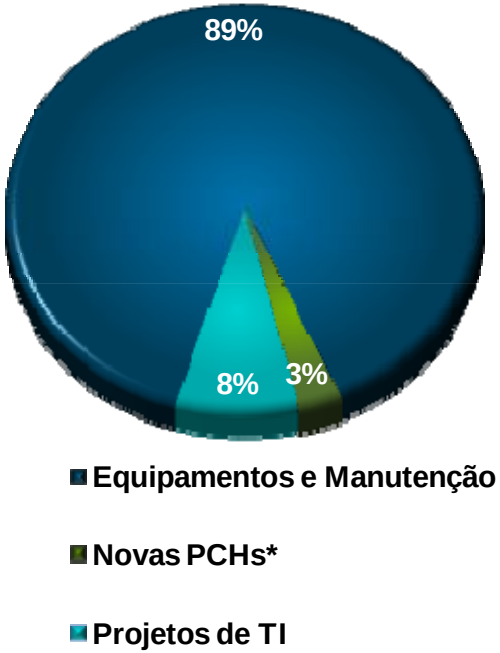
1 – Custo total com compra de energia no spot

Investimentos em 2012 direcionados principalmente à modernização das usinas, com destaque para Nova Avanhandava e Ibitinga

Investimentos *(R$ milhões)*



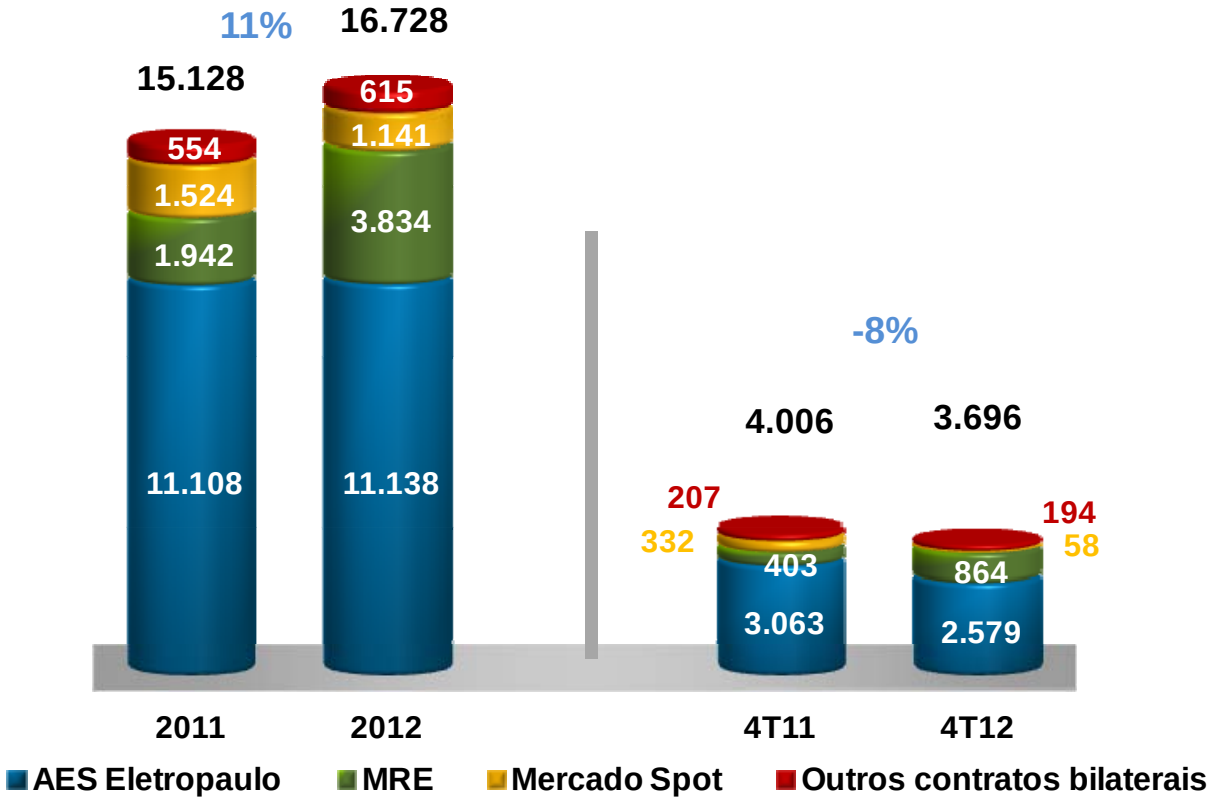
Investimentos em 2012



* Pequenas Centrais Hidrelétricas

Maior volume de energia faturada em 2012 no MRE[1] e em outros contratos bilaterais, com redução do volume de energia faturada no mercado spot

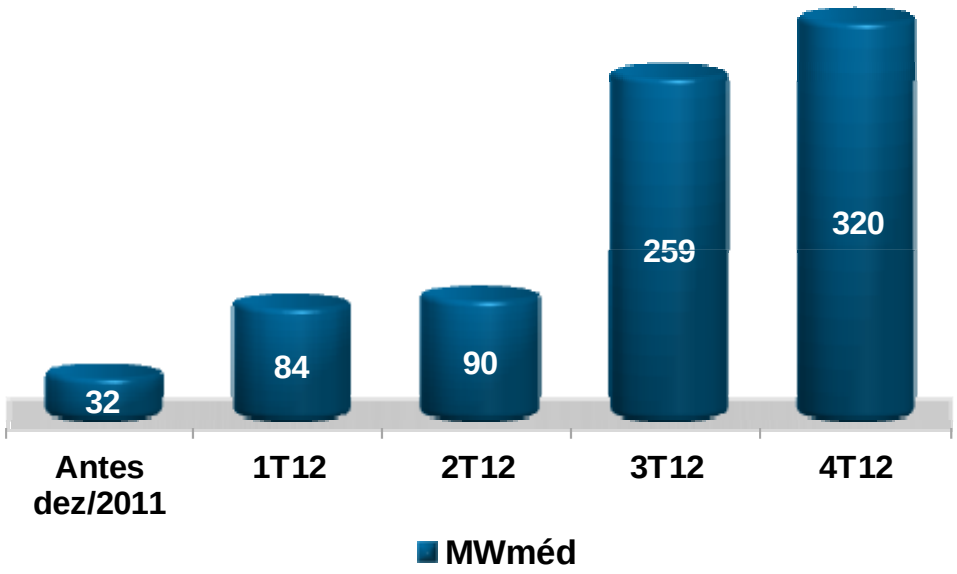
Energia Faturada *(GWh)*



1 - Mecanismo de Realocação de Energia

Formação de carteira de clientes

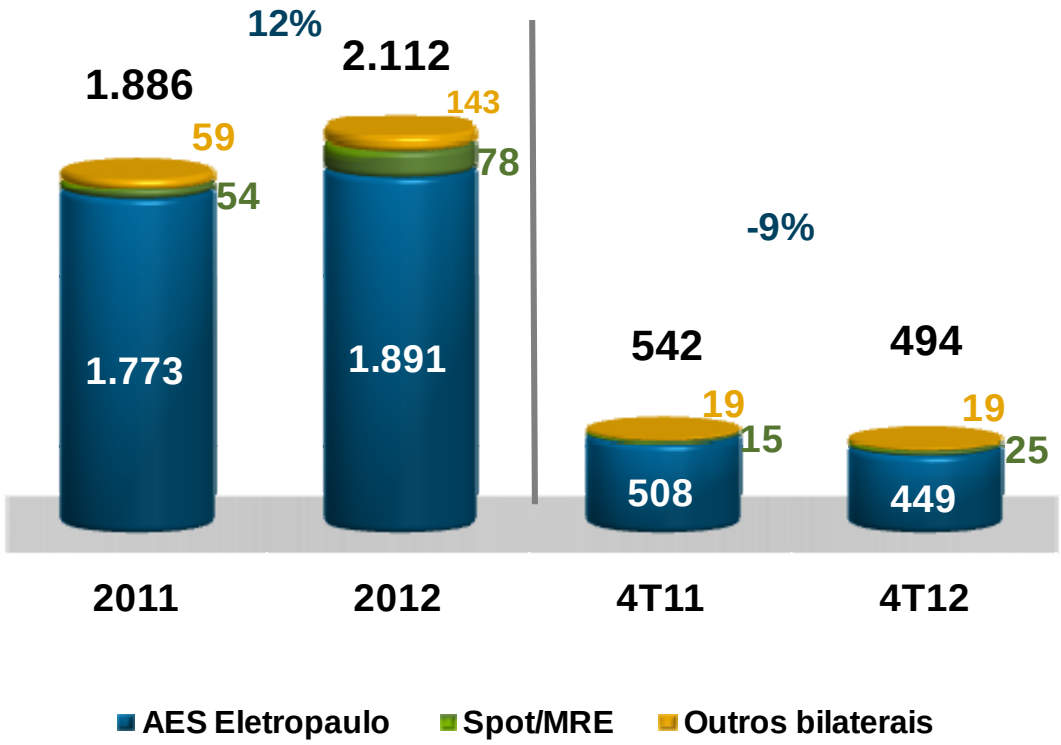
Evolução da carteira de clientes em 2012



- Objetivos 2011/ 2012: iniciativas comerciais para ampliar carteira de clientes no mercado livre
- Portfólio atual é composto por 320 MWm, sendo que 288 MWm foram vendidos em 2012
- 143 MWm vendidos para após 2016

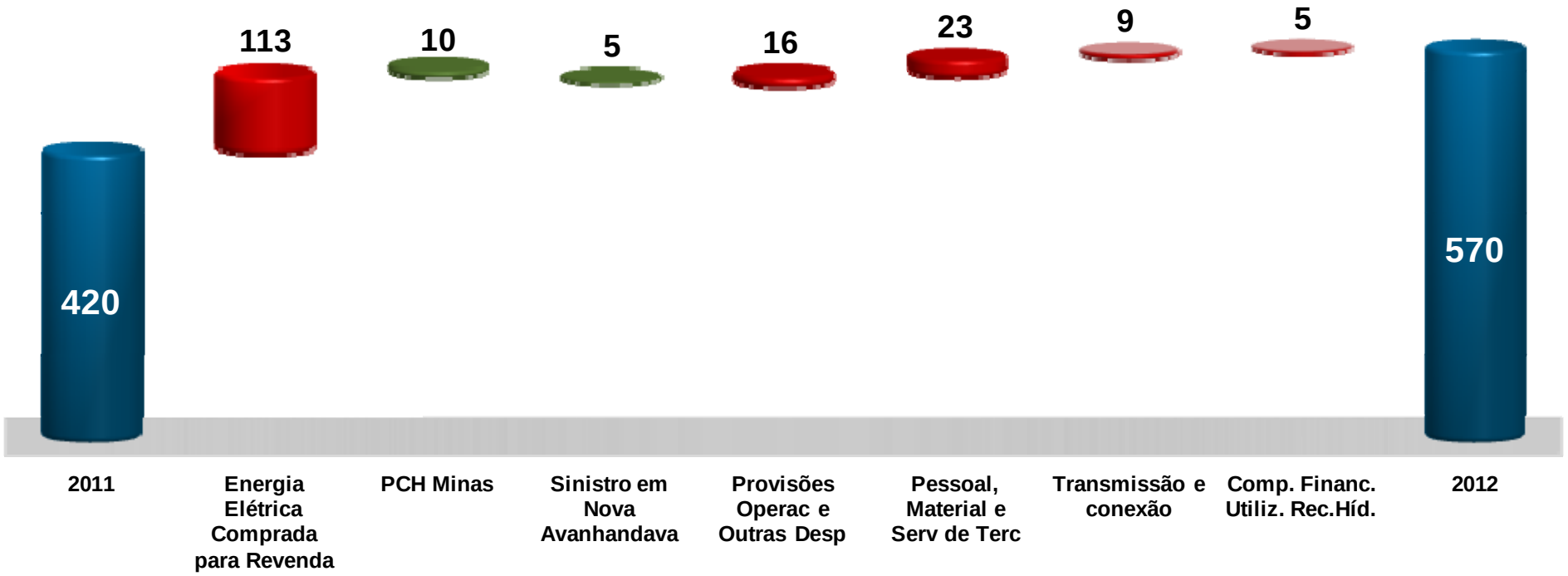
Reajuste de 5% no preço do contrato bilateral com a AES Eletropaulo e o aumento do preço no mercado spot favoreceram o crescimento da receita líquida em 2012

Receita Líquida *(R$ milhões)*



Despesas com energia comprada para revenda pressionaram os custos em 2012

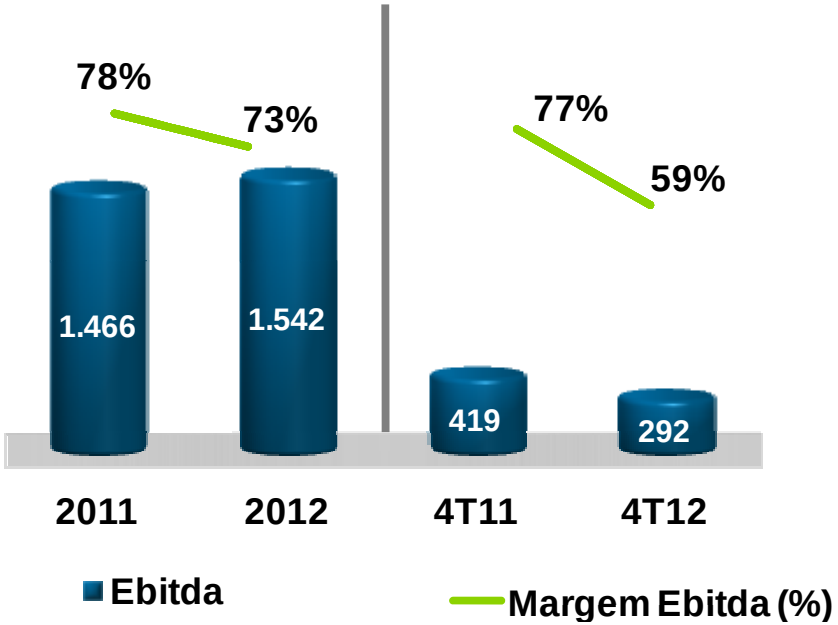
Custos e despesas operacionais[1] (*R$ milhões*)



1 – Não inclui depreciação e amortização;

Aumento de 5% no Ebitda, com margem de 73% devido ao reajuste do preço do contrato bilateral com a AES Eletropaulo e maiores custos com energia comprada para revenda em 2012

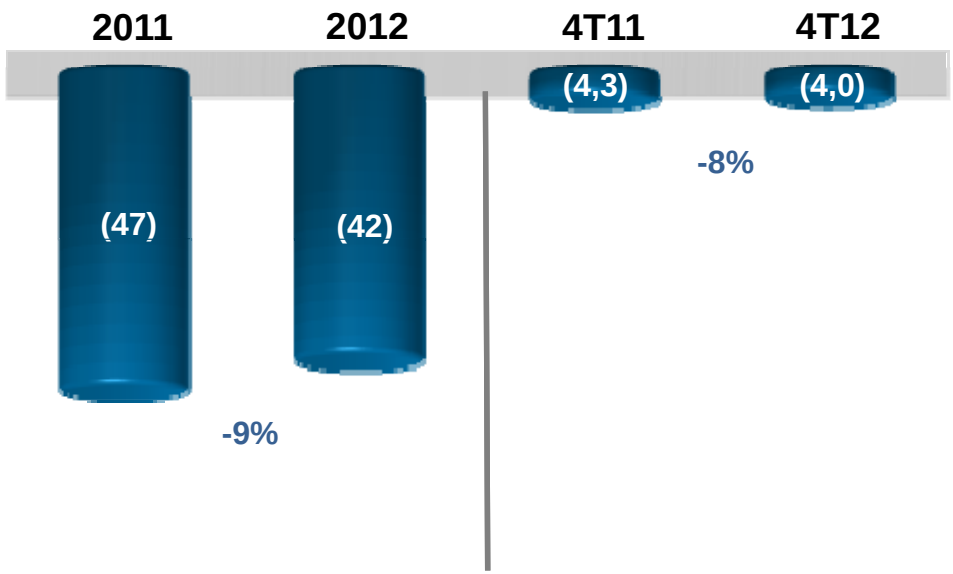
Ebitda *(R$ milhões)*



- Ebitda do 4T12 influenciado pelo custo de energia comprada para revenda.
- Excluindo o efeito da exposição no mercado spot, o Ebitda do 4T12 seria de R$ 336 milhões, com margem de 68,1%.

Melhor resultado financeiro influenciado basicamente pela queda do CDI e menores despesas com variação monetária em 2012

Resultado Financeiro *(R$ milhões)*



- 1ª emissão de debêntures com vencimento em 2015 atrelada ao CDI + 1,20%
- Disponibilidades: operações de curto prazo, com rentabilidade média em torno de 102% do CDI em 2012

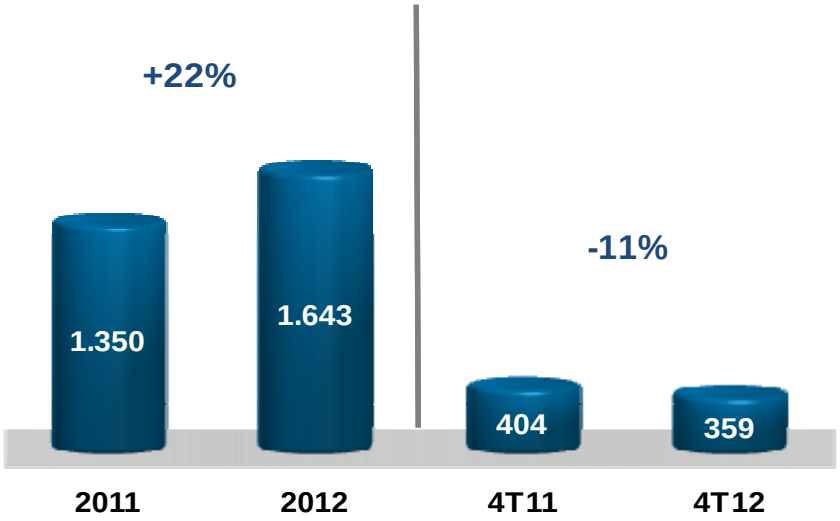
Lucro líquido 7% maior em 2012, em função do reajuste do preço do contrato bilateral com a AES Eletropaulo e melhor desempenho do resultado financeiro

Lucro Líquido *(R$ milhões)*

- Proposta de distribuição de dividendos no valor de R$ 182 milhões referente ao 4T12
  - *- R$ 0,46/ação ON*
  - *- R$ 0,50/ação PN*
  - *- Data proposta para pagamento: 07/05/2013*

Geração de caixa em 2012 reflete maior receita no contrato bilateral com a AES Eletropaulo e na CCEE (spot e MRE)

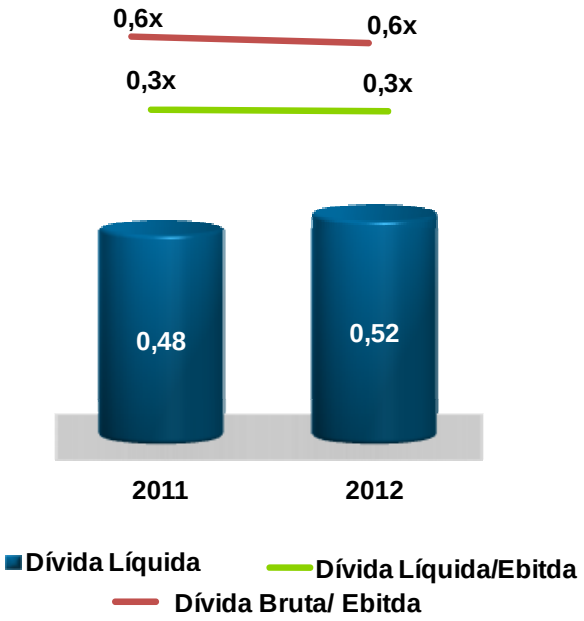
Geração de Caixa Operacional *(R$ milhões)*



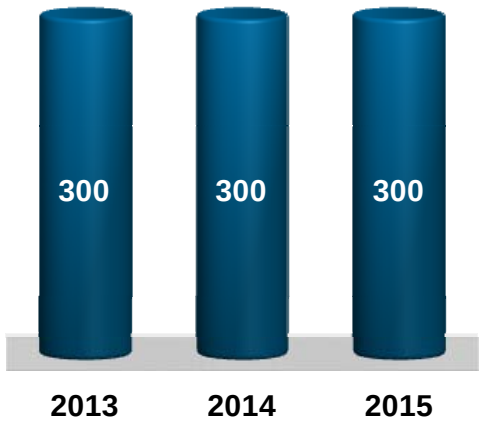
Saldo Final de Caixa *(R$ milhões)*

Dívida líquida/Ebitda estável em 0,3 vezes

Dívida líquida *(R$ bilhões)*



Fluxo de Amortização da Dívida *(R$ milhões)*



Covenants

- ✓ Dívida financeira (bruta) /Ebitda de 2,5x
- ✓ Ebitda/Despesas Financeiras de 1,75x

Custo da dívida

	2011	2012
✓ Custo médio (% CDI)[1]	115%	128%
✓ Prazo médio (anos)	2,3	1,3
✓ Taxa efetiva	12,1%	9,8%

1 – Percentual do CDI

AES Tietê

Uma Empresa AES Brasil

Resultados 4T12

Declarações contidas neste documento, relativas à perspectiva dos negócios, às projeções de resultados operacionais e financeiros e ao potencial de crescimento das Empresas, constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro das Empresas. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico do Brasil, do setor elétrico e do mercado internacional, estando, portanto, sujeitas a mudanças.